



NÃO ESQUEÇA QUE ...

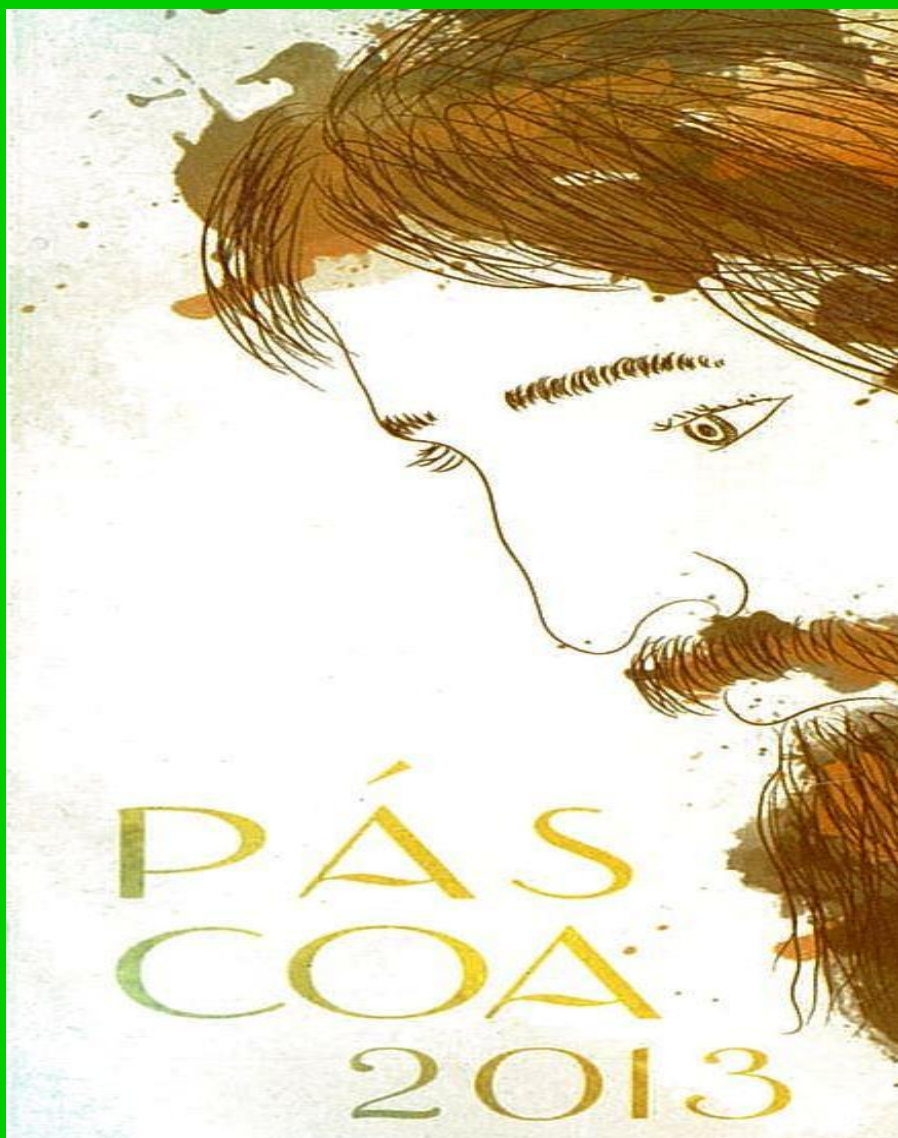
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



ANO DA FÉ ²⁰¹²
²⁰¹³

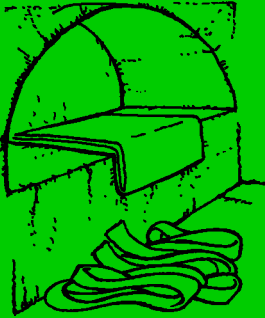
DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
31. Março. 2013

Nº 29



Palavra ...

A RESSURREIÇÃO COMO PROCESSO



A tua ressurreição, ó Jesus, não é apenas o desfecho feliz dum drama. Ela não é apenas a coroa do drama da paixão. Prefiro encará-la como a plenitude dum processo pascal que começou na tua incarnação e que foi todo ele marcado por essa dinâmica de despojamento e entrega, de provação e vitória, de morte e ressurreição.

A nossa história, tudo o que somos, o corpo e o espírito, até os nossos erros e as nossas faltas, tudo foi assumido e transfigurado, num processo onde só entramos pelo baptismo e só conhecemos na fé. Envolvidos nesse mesmo processo, somos convidados a assumi-lo, fazendo da nossa vida um caminho de libertação que nos torne disponíveis para acolher o teu amor; um caminho de criação para edificarmos, contigo, o Reino de Deus; um caminho de Aliança para congregarmos todos os homens à tua volta, na Igreja.

Bendito sejas, Senhor Jesus, porque apesar das nossas dúvidas, desalentos e infidelidades, estás sempre pronto para renovar a confiança que nos deste ao aceitar-nos como teus discípulos, agentes e testemunhas da ressurreição.

Este processo deve continuar até que o Espírito Santo nos preencha totalmente e nos transforme em cidadãos dos novos céus e da nova terra, onde o Pai será tudo em todos.

(Carlos Paes)

A **Páscoa** tem a ver com **passagem**. **Evoca** uma passagem que **marcou** para sempre a **vida** do Povo Hebreu: **A passagem do Mar Vermelho** – passagem da **escavidão** para a Liberdade.

A **Páscoa** que **hoje** celebramos **é** a Páscoa de Jesus: **a passagem da morte para a vida**, passagem que **Ele** inaugurou **como Primogénito da Nova Humanidade**. E esta Páscoa alcançou-nos a todos. Na verdade, **a Ressurreição de Cristo é Vida Nova** que **N'Ele e por Ele, Deus nos oferece e garante**.

Abrir-nos à Ressurreição é, como nos diz S. Paulo, **renunciar** dia a dia, ao **fermento da malícia** e deixar-nos conduzir pelo seu Espírito que **é o fermento** de uma **Vida** nova na **Justiça**, na **Verdade**, na **Paz** e no **Amor, Fermento de uma Vida que a Morte não destrói**.

inFormando

1. "A fé na Ressurreição tem por objecto um acontecimento, ao mesmo tempo historicamente testemunhado pelos discípulos (que realmente encontraram o Ressuscitado) e misteriosamente transcendente, enquanto entrada da humanidade de Cristo na glória de Deus."

"O sepulcro vazio e os lençóis deixados no chão significam, por si mesmos, que **o corpo de Cristo escapou aos laços da morte e da corrupção, pelo poder de Deus**. E preparam os discípulos para o encontro com o Ressuscitado."

"Cristo, 'primogénito de entre os mortos' (Cl 1, 18), é o princípio da nossa própria ressurreição, desde agora pela justificação da nossa alma (cf. Rm 6,4), mais tarde pela vivificação do nosso corpo (cf. Rm 8,11). (Catecismo da Igreja Católica, Resumo, 624 a 658)

2. "A pedra colocada à entrada do túmulo (...) [foi] removida, e (...) [surgiu] uma nova vida. Na realidade, «pelo Baptismo fomos sepultados com Ele na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova» (Rm 6, 4).

Recebemos a liberdade de filhos de Deus, para não voltar à escravidão; a vida é-nos dada em abundância, para não mais nos contentarmos com uma vida sem beleza nem significado.

Senhor Jesus,
fazei de nós filhos da luz,
que não temem as trevas.

**Nós Vos pedimos hoje
por todos aqueles que buscam o sentido da vida
e por quantos perderam a esperança,
para que acreditem na vossa vitória
sobre o pecado e a morte.**

Amen."

(Via-Sacra no Coliseu presidida por Sua Santidade o Papa Francisco, Sexta-Feira Santa do ano 2013; meditações preparadas por jovens libaneses sob a orientação de Sua Beatitude Eminentíssima o Senhor Cardeal Béchara Boutros Raï: XIV Estação)

**3. "Porque procurais Aquele que vive
entre os mortos?
Ele não está aqui; ressuscitou."**

(Lc 24, 5-6)



Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga São Domingos	2 Abril	Terça	Centro	18.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	2 Abril 4 Abril	Terça Quinta	Centro	21.30
CPM, Sessão 0	5 Abril	Sexta	Centro	21.15
Retiro da Profissão de Fé	6 Abril	Sábado	Irmãs Clarissas	Todo o dia
Encontro de Leitores	6 Abril	Sábado	Centro	16.00
Profissão de Fé	7 Abril	Domingo	Igreja	11.00
Oração de Taizé	9 Abril	Terça	Igreja	21.30
Pastoral da Saúde	10 Abril	Quarta	Centro	16.30

Acontece ...

7 de Abril - Visita Pascal na zona do Bairro Novo, 15h.

Inscrições na Recepção paroquial

LEITURAS 31 - DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR				
Act. 10, 34a. 37-43	Sal. 117	Col. 3, 1-4	Jo. 20, 1-9	Semana I do Saltério
1 - 2ª Feira - Act. 2, 14. 22-23		Sal. 15	Mt. 28, 8-15	
2 - 3ª Feira - Act. 2, 36-41		Sal. 32	Jo. 20, 11-18	
3 - 4ª Feira - Act. 3, 1-10		Sal. 104	Lc. 24, 13-35	
4 - 5ª Feira - Act. 3, 11-26		Sal. 8	Lc. 24, 35-48	
5 - 6ª Feira - Act. 4, 1-12		Sal. 117	Jo. 21, 1-14	
6 - Sábado - Act. 4, 13-21		Sal. 117	Mc. 16, 9-15	
7 - DOMINGO II DA PÁSCOA				
Act. 5, 12-16	Sal. 117	Ap. 1, 9-11a. 12-13. 17-19	Jo. 20, 19-31	Semana II do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30